

ARROZ – 28/10 a 01/11/2019

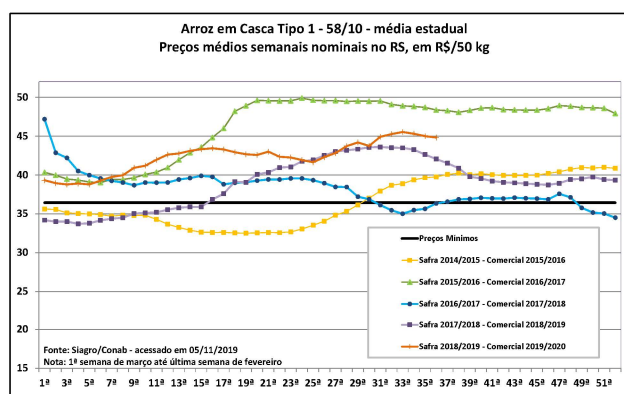
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	42,06	45,01	44,83	6,59%	-0,40%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	47,00	50,00	49,50	5,32%	-1,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,88	43,49	-	-0,89%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	43,22	42,58	-	-1,48%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	41,31	43,83	43,83	6,10%	0,00%
Tocantins	60kg	57,00	70,00	70,00	22,81%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	48,39	65,79	65,79	35,96%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	64,65	64,18	-	-0,73%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	67,27	67,04	-	-0,34%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	403,00	423,00	424,00	5,21%	0,24%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	94,62	93,11	-	-1,60%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	332,73	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,6884	4,0624	3,9950	8,31%	-1,66%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Setembro19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana de outubro, as cotações do arroz registraram oscilações. De um lado, o pequeno volume em estoques e a expectativa de redução da área cultivada na safra 2019/20 são fatores que sustentam as cotações. Por outro lado, a ausência de compradores e o possível aumento de produto paraguaio no mercado, diante da queda do dólar, vem pressionando os valores do produto. Com isso, a saca de 50kg no Rio Grande do Sul, principal estado produtor, encerrou a semana próximo à estabilidade, valendo R\$44,83, leve desvalorização de 0,40% no período.

As recentes condições climáticas Rio Grande do Sul vem atrapalhando as atividades de campo e preocupando os orizicultores da região. As chuvas ocorridas podem prejudicar a produtividade e qualidade do produto em campo, influenciando assim, os preços.

Diante do cenário, o avanço do semeio não registrou progresso. Segundo dados do Irga, a semeadura no RS aponta para 519,3 mil hectares, ou seja, apenas 54,9% da área prevista de 946,3 foi implantada até o dia 1º, avanço de 6,5 pontos percentuais em relação à semana anterior.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram leve valorização de 0,24% na semana. Exportadores têm buscado lutar com um *baht* forte que, desde o início do ano, tem deixado o arroz tailandês com preços mais altos que os países concorrentes, provocando assim, menos competitividade no mercado.

No Vietnã, as cotações apresentaram queda em meio à uma menor demanda das Filipinas e da China. Segundo dados do governo, as exportações vietnamitas nos primeiros 10 meses deste ano aumentaram 6,1% em relação ao ano anterior, mas a receita com as vendas caíram 7,8%.

De acordo com dados do USDA, a colheita de arroz nos Estados Unidos alcançou 97% da área até o dia 27 de outubro, avanço de 4 pontos percentuais em relação à semana anterior.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em setembro, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, o Brasil exportou cerca de 97,0 mil toneladas de arroz base casca e importou 88,7 mil toneladas, estabelecendo assim, um superávit de 8,3 mil toneladas. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado ao preço médio de US\$493,10/t. Enquanto as cotações médias dos nossos parceiros do Mercosul, Paraguai e Uruguai, estiveram em patamares inferiores.